



APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

Os Editores

A vida cristã, em sua expressão mais peculiar, corresponde ao existir em contínuo processo de configuração a Jesus Cristo, o Filho muito amado do Pai. O batismo confere, sacramentalmente, o dom do Espírito do Senhor que guia cada batizado(a) em suas decisões e em seu agir como sujeito na Sociedade e na Igreja, nos passos do Mestre Jesus. Esse dinamismo espiritual na vida dos(as) batizados(as) acompanha-os ao longo de toda sua vida, em momentos e etapas diferentes. Por isso, quem deseja crescer na vida segundo o Espírito necessitará exercitar-se na vigilância do coração, no “discernimento dos espíritos” e assumir as moções do “bom espírito”. E assim enraizar-se em Cristo (Cl 2,7) vivendo como discípulo e discípula. O presente fascículo sobre a **Espiritualidade inaciana** oferece valiosas reflexões para o aprofundamento teológico e metodológico dessa proposta de espiritualidade cristã.

Esta publicação, como as quatro anteriores, ocorre ainda em meio à crise sanitária causada pela pandemia de covid-19. Nesse momento, no Brasil, como em muitos países, vive-se um alento pelos sinais de esperança de se superar essa turbulência, que começou em 26 de fevereiro de 2020, com a notificação do primeiro caso da doença no território brasileiro. Com o avanço da vacinação, vislumbra-se, ainda que em meio a incertezas, um controle do vírus em futuro próximo. Em solidariedade com as muitas famílias que perderam seus entes queridos, recordamos, na data da redação desta Apresentação (05.08.2021), a perda de 560.000 preciosas vidas. Nesse contexto, torna-se imperioso renovar a esperança cristã no Deus vivo, fonte de encorajamento para se prosseguir trabalhando para a eliminação dessa situação crítica e em busca do bem comum, na normal retomada das atividades quotidianas.

A secção dos **Artigos principais** consta de seis estudos.

Em “*Espiritualidade inaciana e vocação laical: testemunhos femininos*”, Andreia Cristina Serrato e Ceci Maria Costa Baptista Mariani salientam, considerando a experiência de mulheres na orientação e acompanhamento dos *Exercícios Espirituais*, a grande contribuição da espiritualidade inaciana para o aprofundamento da vocação laical, salientando a centralidade do discernimento como caminho de santidade no mundo.

Tiziano Ferraroni, com o artigo “*L’enemigo della natura humana nella prospettiva di Ignazio di Loyola*”, sustenta que o uso da expressão “inimigo da natureza humana”, nos Exercícios Espirituais, encerra uma concepção teológica, antropológica, bem como demonológica, apontando sua relevância para o crescimento humano do homem e mulher de hoje.

“*La relación entre Espiritualidad y Teología desde la relación entre lo vivido y lo pensado*” é a proposta de Rossano Zas Friz de Col, a partir do que considera “um novo paradigma” para interpretar a tradição cristã e inaciana: *a vida cristã inaciana*. De início, se concentra na relação entre moção, emoção e decisão no processo de tomada de decisões. Em seguida, mostra a importância da noção de transformação nas formulações de Inácio de Loyola e João da Cruz. Por fim, explicita as consequências do caminho feito para a teologia, propondo uma “teologia experiencial” como renovação da teologia espiritual.

Jean Luc Enyegue assume, em “*Spiritual Direction in an African Context: Challenges and Opportunities*”, o desafio de adequar os Exercícios Espirituais ao contexto africano contemporâneo, com base na adaptabilidade e na flexibilidade inerentes aos próprios Exercícios e aos diretórios subsequentes. E, conclui, sugerindo aos diretores de retiro que acolham essa oportunidade como ocasião privilegiada para transmitir o material dos Exercícios de maneira criativa de modo a corresponder à visão africana de mundo.

Francisco Ramírez Fueyo, com “*Los misterios de la Pasión de Cristo en los Ejercicios espirituales*”, analisa a recepção da tradição medieval dos mistérios da Paixão de Cristo nos Exercícios Espirituais; ressalta a leitura teológica de Inácio ao propor os exercícios da terceira semana, expostos em estreita relação com os da segunda semana.

André Brouillette, em “*Embracing the Spirit: the ignatian pneumatology of Louis Lallemant*”, aponta o lugar do Espírito Santo nos exercícios inacianos, tendo como referência a obra *Doctrine Spirituelle* de L. Lallemant, a qual sublinha a suave ação do Espírito Santo e a colaboração do crente em deixar-se guiar pelo Espírito, resultando em sua conversão.

Quatro autores contribuem para a secção **Artigos gerais**. Domingos Salgado de Sousa é autor de “*Kierkegaard: o militante anticlerical*”, onde explora diversos estudos sobre a posição anticlerical do filósofo dinamarquês em face da Igreja estatal de seu país; acentua diferenças entre seus primeiros escritos e aquilo que publicou como conclusão de um pensamento amadurecido.

João Batista Ribeiro Santos, em “*O vidente Amós e a política: neoassírios e aramitas no quadro político dos protestos em Israel do Norte no século VIII A.E.C.*”, considera várias análises sobre o contexto histórico do profeta e sua pregação e conclui ressaltando o ineditismo da “ciência dos fatos” e seus resultados, restritos à Bíblia hebraica.

Vanderlei Dorneles, com o texto *“Faremos nele morada: a intimidade entre Jesus e seus seguidores e a unidade do evangelho de João”*, recorrendo a análises histórico-críticas, mostra a unidade estrutural teológica e temática do Quarto Evangelho, traçada em Jo 1,11-12; enfatiza que a ideia motriz dessa singularidade temática é a relação entre Jesus e os discípulos, marcada por divindade e proximidade.

José Carlos Silva Carvalho, em *“O Catecumenato no Evangelho de Marcos”*, individua um processo catecumenal, anterior a toda e qualquer ritualidade, que tem por atores o grande catequista Jesus e seus discípulos. Trata-se de um processo que atravessa toda a narrativa evangélica marciana.

A secção **Recensões** apresenta duas obras. PEREIRA, William Cesar Castilho. *Os sete pecados capitais à luz da psicanálise*, cujo recenseur foi Paulo Sérgio Carrara. BUSCA, Gianmarco. *A reconciliação, “irmã do batismo”*. Premissa (=introdução): Marko Ivan Rupnik, recenseada por Francisco Taborda.

Somos convictos de que as reflexões e propostas que esses textos comunicam serão de grande relevância para quem se dedica ao estudo da espiritualidade inaciana e quem dirige os Exercícios Espirituais em suas diferentes modalidades.